

IV Congresso Brasileiro de Folclore

Realizou-se, domingo, na Sala de Ato, da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a solenidade de instalação do IV Congresso Brasileiro de Folclore, promovido pelo IBECC, com a cooperação da Campanha de Defesa do Folclore.

Declarado instalado o Congresso pelo seu Presidente Prof. Dante de Laytano, a Banda da Escola Preparatória, cedida gentilmente pelo Cel. Galvão do Nascimento Leães, Comandante daquela Escola, executou o Hino Nacional Brasileiro.

Falou, em seguida, o Prof. Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, e que fora aclamado um dos presidentes de Honra do Congresso.

No seu discurso, referiu-se às atividades modulares dos folcloristas gaúchos, a cuja frente se encontra Dante de Laytano, recordou o que vem sendo feito pela Comissão Nacional e suas entidades estaduais, esforço que foi coroado com a Campanha de Defesa do Folclore, criada pelo Governo no Ministério da Educação e Cultura, cujas diretrizes traçou, mostrando que seus tra-

balhos se devem conjugar com os da Comissão, nos mesmos propósitos de desenvolver o estudo do folclore brasileiro e proteger o populário e o nacional. Teceu depois outras considerações sobre a importância não só científica, mas social e estética do folclore, e mostrou quanto haviam os folcloristas do Rio Grande do Sul colaborado nesse esforço vitorioso pelo estudo e proteção do Folclore Brasileiro.

Falou, em seguida, o Prof. Dante de Laytano que, depois de agradecer a sua aclamação para presidir o certame, mostrou os trabalhos da Comissão Gaúcha, elogiando a obra da Comissão Nacional e do Prof. Renato Almeida à sua frente. Disse o empenho com que aceitou o Rio Grande do Sul a indicação de Porto Alegre para sede deste congresso e a colaboração larga e generosa que recebera de órgãos governamentais, vários grupos culturais, instituições privadas e dos companheiros. E concluiu augurando o melhor êxito ao certame.

Teve a palavra, depois, o prof. Alexis Maurin, que, representando o

Conselheiro Cultural da Embaixada da França, saudou os congressistas e disse do interesse com que os franceses encaram o movimento folclórico brasileiro e ajuntou que sua presença permitia saudar intelectuais deste país tão intimamente unido à França.

Por fim, falou, em nome dos congressistas, o Prof. Rossini Tavares de Lima, Secretário Geral da Comissão Paulista de Folclore, que saudou calorosamente os companheiros gaúchos, cujo esforço destacou como dos mais meritórios na Campanha pelo folclore brasileiro. Depois, mostrou o que foi feito pela Comissão Nacional de Folclore nos seus doze anos de existência. Abordou a controvertida questão das relações entre folcloristas e demais especialistas em ciências sociais, pois para alguns, os primeiros apenas são reconhecidos como meros coletores de material; entretanto conforme assinalou, o folclore já abandonou, há muito, a sua fase empírica.

Terminada a solenidade, o Madrigal Renascentista executou um programa, que foi muito aplaudido.